

EXPRESSIONISMO

A Fundação Cultural, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Universidade de Brasília promoverão no período de 22 a 29 de outubro, às 21 horas, na Escola Parque, um curso de extensão cultural, aberto ao público em geral, sobre o expressionismo alemão. Para ilustrar o referido curso serão exibidos as seguintes películas: O Estudante de Praga; o Gabinete do Dr. Caligari; Dr. Mabuse, O jogador; Os nibelungos; Metrópolis; Nosferatu; A Última Gargalhada; Fausto; O Beco sem Prazeres e Madamy Dubarry, tendo como diretores nomes consagrados como Fritz Lang, Murnau, Pabst; Lubitsch, Stellan Rye e Robert Wiene.

A apresentação dos filmes serão precedidos de introduções e resumos e terão suas legendas traduzidas.

O Cinema alemão foi profundamente marcado pelo expressionismo, escola de vanguarda criada antes da Primeira Guerra Mundial. O expressionismo já atingira a arquitetura, a música e a pintura, mas só no fim da guerra se expandia nas telas. Sendo um movimento anti-realista por excelência, era o mais adequado àquele momento de derrota, de desespero e de agitação. O Gabinete do dr. Caligari de Robert Wiene é considerado o manifesto do expressionismo alemão.